

[Cadastre-se](#)

Email ou telefone

Senha

Entrar

[Esqueceu a conta?](#)

# Nota sobre a matéria da Folha de São Paulo 03/07/16

○ EDUARDO PAES · DOMINGO, 3 DE JULHO DE 2016

O Jornal Folha de São Paulo traz hoje como sua matéria principal "Rio-2016 não vai cumprir nenhuma meta ambiental".

O Jornal se baseia no chamado Livro de Candidatura das Olimpíadas para fazer tal afirmação. Esse livro de candidatura trazia - à época da conquista das Olimpíadas - os principais projetos do Rio para o evento. Tratava-se de um plano de candidatura. Sem projetos detalhados e com simples estimativa de custos e de projetos arquitetônicos e urbanísticos.

O que o Jornal Folha de São Paulo não lembra é que o total de projetos de legado naquele livro de candidatura montava a 17. À medida que o planejamento dos Jogos avançou, os projetos de legado foram ampliados para 27, incluindo programas na área de ambiente, simplesmente ignorados pelo jornal na matéria de hoje.

Qualquer cobrança ou fiscalização dos Jogos hoje devem se dar sobre dois documentos: i) o primeiro, a chamada Matriz de Responsabilidades, em que constam as obrigações e entregas que não seriam feitas se não fosse a realização dos Jogos. Aí estão as Arenas, Vila de Atletas, centro de mídia etc.; ii) o segundo, é o chamado Plano de Legado ou de Políticas Públicas, que tem inspiração nos Jogos, mas que não servem necessariamente e exclusivamente ao evento. São intervenções permanentes e que servem principalmente à cidade e não aos jogos. Aqui estão os compromissos na área ambiental.

Para que se tenha compreensão das mudanças entre o "Livro de Candidatura" e o Plano de Legado definitivo/Matriz de Responsabilidades é importante mostrar alguns exemplos.

Por exemplo, no livro de candidatura o Parque Olímpico era assim:

26 de 198



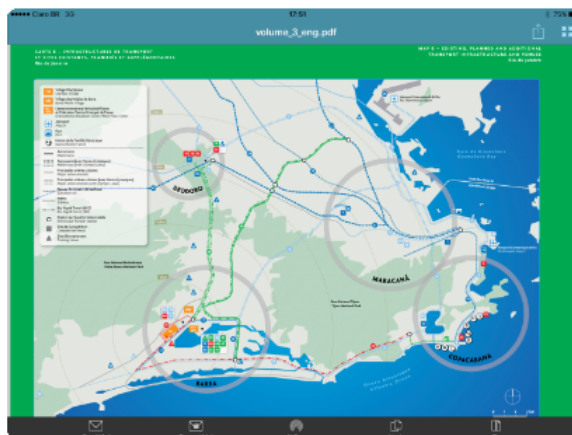
E ficou assim:



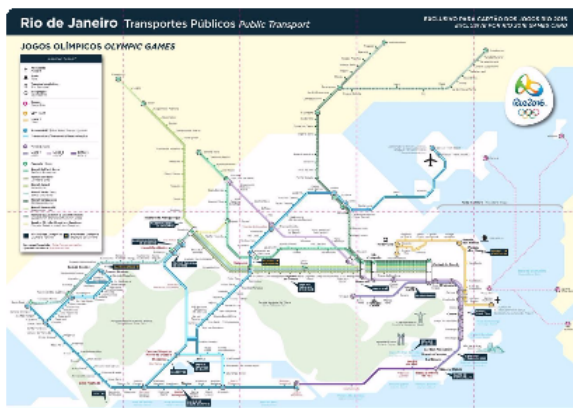
Como se pode notar, há uma diferença enorme entre os dois projetos. Um era um plano conceitual, uma ideia. O outro é o que foi projetado e aplicado. Ou seja, atingiu-se o mesmo objetivo mas não se copiou exatamente o conceito original.

Outro exemplo importante que marca diferenças entre o livro de candidatura e o que foi feito diz respeito ao setor de transportes.

Esse era o Plano de transportes no livro de candidatura:



Esse é o plano implementado:



Como se pode notar, se fez muito mais do que o prometido. A Transoeste não estava prevista, a ligação Barra-Zona Sul se daria por BRT e não por Metrô. O VLT não existia. A Transolímpica era só um conceito, sem traçado definido. A Transcarioca chegava só à Penha e na prática vai hoje até o Aeroporto Internacional na Ilha.

Não faltam exemplos de mudanças positivas. Por exemplo, além da Vila dos Atletas, se previa a instalação da Vila de Mídia na Barra, ao lado da primeira. Veja a imagem do livro de candidatura:



Ao contrário de que se afirma - que estimulamos os Jogos na Barra - demos um jeito de não construir como previsto mais 20 mil quartos naquela região da cidade.

São muitos os exemplos de mudanças - para melhor - naquilo que se colocou no livro de candidatura e as adaptações buscando melhorar o projeto que se tornou parte do Plano de Legado ou da Matriz de Responsabilidades.

Não foi diferente em relação à área ambiental. No livro de candidatura se previam basicamente os seguintes projetos:

ir	Ensured by the Federal Government's National Sewage Program (2008) which defines clear targets of treatment at national, state and municipal levels, investment of USD4 billion is already committed for restoration programs (Guanabara Bay Sanitation Program and Barra-Jacarepaguá Sanitation Program) which will result in more than 80% of overall sewage collected and treated by 2016.
ster	
nd X	Lake water quality:
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• USD165 million committed by the private sector and by CEDAE to complete the full regeneration of Lagoa Rodrigo de Freitas, home of Canoe/Kayak (Flatwater) and Rowing, and the Jacarepaguá lake in the Barra Zone to enhance dredging capacity and water quality improvement for bathing use.</li> </ul>
ogram	<ul style="list-style-type: none"> <li>• The beaches water quality index, according to the National Environment Council's 274/2000 guidelines, will be elevated from 50% to 80% for primary contact (bathing) and monitoring will be significantly expanded.</li> </ul>
Environmental education and awareness	New permanent Ecomuseum, a center for environmental education and culture within Rio Olympic Park, boosting awareness of heritage and Games measures for environmental sustainability. With the support of local NGOs, local Agenda 21 projects will be undertaken.

Como se vê, tem razão o jornal em afirmar que duas das metas não foram atingidas: a limpeza da baía de Guanabara (80% de tratamento) e o programa de despoluição das lagoas da Barra e Jacarepaguá. Ambos, aliás, de responsabilidade do governo do Estado.

No entanto, o jornal esquece em sua análise do "livro de candidatura" (por si só equivocada como base de análise) de mostrar que as ações do Governo do Estado em relação a Lagoa Rodrigo de Freitas foram tomadas e que se construiu um "Ecomuseu permanente, um centro para educação e cultura...". Que vem a ser o Museu do Amanhã. A diferença é que fizemos no Porto e não no Parque Olímpico. Só porque o livro de candidatura fazia uma proposta equivocada devíamos insistir no erro?

Ou seja, se fosse para fazer uma análise a partir de um documento ultrapassado e que não serve como instrumento de acompanhamento, o jornal deveria ter dito que metade das metas não foram atingidas. E não que "nenhuma meta ambiental" seria cumprida.

Mas o fato é que se deve analisar o Plano de Políticas públicas para se estabelecer cobranças. E o Plano diz que:

<b>Meio Ambiente</b>	<p><b>Recuperação Ambiental de Baía de Jacarepaguá</b></p> <p>O projeto de recuperação ambiental da baía de Jacarepaguá, com investimentos de US\$ 4 bilhões, prevê a recuperação do Rio Jacarepaguá, no ANS, por exemplo, através de obras de saneamento e recuperação de áreas de lazer. Com o investimento de US\$ 1,65 bilhão, serão realizadas obras de saneamento e recuperação ambiental. As intervenções incluem a construção de estações de tratamento de águas residuais, limpeza e restauração de áreas de preservação ambiental, e a ampliação de capacidades de tratamento de águas.</p> <p>Investimento: R\$ 165 milhões Previsão de conclusão: 2º trimestre de 2016</p>
<b>Saneamento</b>	<p><b>Recuperação Ambiental de Baía de Jacarepaguá</b></p> <p>O projeto de recuperação ambiental da baía de Jacarepaguá, com investimentos de US\$ 4 bilhões, prevê a recuperação do Rio Jacarepaguá, no ANS, por exemplo, através de obras de saneamento e recuperação de áreas de lazer. Com o investimento de US\$ 1,65 bilhão, serão realizadas obras de saneamento e recuperação ambiental. As intervenções incluem a construção de estações de tratamento de águas residuais, limpeza e restauração de áreas de preservação ambiental, e a ampliação de capacidades de tratamento de águas.</p> <p>Investimento: R\$ 165 milhões Previsão de conclusão: 2º trimestre de 2016</p>
<b>Reinvenção Urbana</b>	<p><b>Porto Maracanã</b></p> <p>A obra do Porto Maracanã prevê a recuperação e a criação de áreas de lazer e recreação em torno do Estádio Nacional de Futebol. O projeto prevê a recuperação e a criação de áreas de lazer e recreação em torno do Estádio Nacional de Futebol. O projeto prevê a recuperação e a criação de áreas de lazer e recreação em torno do Estádio Nacional de Futebol.</p> <p>Investimento: R\$ 2,7 bilhões Previsão de conclusão: 2º trimestre de 2016</p>
<b>Reinvenção Urbana</b>	<p><b>Porto Maracanã</b></p> <p>A obra do Porto Maracanã prevê a recuperação e a criação de áreas de lazer e recreação em torno do Estádio Nacional de Futebol. O projeto prevê a recuperação e a criação de áreas de lazer e recreação em torno do Estádio Nacional de Futebol. O projeto prevê a recuperação e a criação de áreas de lazer e recreação em torno do Estádio Nacional de Futebol.</p> <p>Investimento: R\$ 2,7 bilhões Previsão de conclusão: 2º trimestre de 2016</p>

Resumo de notícias publicadas em jornais e revistas sobre a situação ambiental do Rio de Janeiro, com ênfase na região de Tijuca. A intenção é ampliar a informação e colaborar para a formação de uma consciência ambiental mais ampla e responsável.

**Mato Ambiente**  
O problema de saneamento ambiental do Rio de Janeiro é muito antigo e complexo. A situação atual é resultado de décadas de negligência e falta de planejamento adequado. O saneamento básico é essencial para a saúde pública e a qualidade de vida da população.

**Bacia do Guaratuba**  
A Bacia do Guaratuba é uma das maiores e mais importantes bacias hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro. Ela abrange uma grande área e abastece a população de várias cidades. A preservação ambiental desta bacia é fundamental para garantir a qualidade da água e a sustentabilidade da região.

**Lagoas da Barra e Jacarepaguá**  
As lagoas da Barra e Jacarepaguá são importantes áreas de preservação ambiental e recreação. Elas oferecem paisagens lindas e são importantes para a biodiversidade local. A manutenção adequada dessas áreas é essencial para garantir sua função ecológica e recreativa.

**Saneamento**  
O saneamento básico é um dos grandes desafios do Rio de Janeiro. A falta de infraestrutura adequada para coleta, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos e efluentes líquidos é uma realidade preocupante. Investimentos em saneamento são essenciais para melhorar a qualidade de vida e a saúde pública.

**Governo Federal**  
O Governo Federal tem investido em projetos de saneamento básico em várias regiões do Brasil, incluindo o Rio de Janeiro. Esses investimentos são fundamentais para melhorar a infraestrutura de saneamento e garantir o acesso à água potável e ao saneamento adequado para todos.

Como se vê pelo documento definitivo, não se incluiu ali a Lagoa de Freitas e o Museu do Amanhã uma vez que ambos já estavam encaminhados.

Previa-se por parte da Prefeitura a chamada Reabilitação Ambiental dos Rios da Baixada de Jacarepaguá ou "macrodenervação da Baixada de Jacarepaguá". Esse projeto não estava previsto no Livro de Candidatura mas foi incluído e concluído no prazo e no custo.

Além disso, a Prefeitura tinha a obrigação de fazer o Saneamento da Bacia do Rio Marangá na Região de Deodoro que atende uma população do tamanho da cidade de Niterói. Esse projeto também foi concluído no prazo e com recursos privados.

A Prefeitura também retirou das margens da Baía de Guanabara o famoso lixão de Gramacho, um dos principais poluidores daquela região.

Infelizmente, o Estado não concluiu a limpeza da Baía de Guanabara e das Lagoas da Barra e Jacarepaguá.

Mesmo assim, o percentual de atendimento dos compromissos ambientais chegaria a mais de 50%.

O problema é que o ambiente é de hostilidade e de leitura superficial daquilo que se fez.

Compartilhar

Thiago Marques Fritsch, Fabrício Cerqueira, Eliane Quirino e outras 196 pessoas curtiram isso. Principais comentários

44 compartilhamentos 119 comentários



**Luiz Carlos Dos Santos** Tenho certeza que vai ser a maior olimpíada da história. É uma tradição do Rio de Janeiro sediar grandes eventos. Foi assim nos jogos Panamericanos, no encontro da juventude católica e a vinda do Papa, na copa do mundo e mesmo com os negativistas torcendo, não vai ser diferente. As dificuldades servem para valorizar ainda mais os objetivos.

14 · 3 de julho às 18:50  
5 Respostas · Há 6 horas



**Antonio Monteiro** Tem meu apoio! Fez mais que os outros! Que venha como governador do RJ, pois meu voto será seu!... Ver mais

7 · 3 de julho às 19:24  
4 Respostas



**Cida Albino** Folha de SP falando bem do Rio é que nao seria normal... a unica coisa que sabem é malhar nossa cidade. como se SP fosse um paraíso para se viver... aliás, o Tietê é uma maravilha nao?!

4 · Ontem às 09:49



**Jansen Pires** Quando é que o Eduardo Paes vai vir passear na feira aqui em Senador Camará? Seria interessante ver nosso prefeito integrando a periferia a esse evento que a cidade está para receber.

1 · Ontem às 05:16



**Charles Gonzalez** É isso aí prefeito mostra para São Paulo que eles podem copiar o nosso samba os nossos nomes de bairros menos a geografia da nossa cidade. Parabéns prefeito pela aula para todo o estado de São Paulo. Deixo um recado para São Paulo chega de inveja parem de tentar nos copiar e aprendam a caminhar com as suas próprias pernas. Tão preocupado conosco? Não podem!!!!

Há 10 horas



**Carlos Pinto** bom dia prefeito,sou professor de matemática do município,gostaria de saber se tem alguma previsão do indice e data do nosso reajuste anual,obrigado pela atenção.

Há 4 horas



**Stella Melo** Meu voto é seu pra governar o Brasil em qq ano.Obrigada [Eduardo Paes](#).

9 · 3 de julho às 19:09

[5 Respostas](#)



**Tereza Silva** Isto é implicância de paulista.Vai dar tudo certo Sr.Prefeito.Que Deus nos Proteja.

4 · 3 de julho às 19:38

[1 resposta](#)



**Annete Santos Da Silva Santos** O Rio esta renascendo das cinzas? Devagar chegaremos lá! Parabéns meu Prefeito. O Rio ã pode parar....

1 · Ontem às 06:35

[1 resposta](#)



**Lucas Bulhões** Leia os comentários, [Felipe Barroso](#)... Em que Rio eles vivem?!

2 · 3 de julho às 19:55

[1 resposta](#)

[Ver mais comentários](#)

10 de 119

[Português \(Brasil\)](#) [English \(US\)](#) [Español](#) [Français \(France\)](#) [Italiano](#) [Deutsch](#) [العربية](#) [हिन्दी](#) [中文\(简体\)](#) [日本語](#)

[Cadastre-se](#) [Entrar](#) [Messenger](#) [Facebook Lite](#) [Celular](#) [Encontrar amigos](#) [Atalhos](#) [Pessoas](#) [Páginas](#) [Locais](#) [Jogos](#)  
[Locais](#) [Celebidades](#) [Grupos](#) [Sobre](#) [Criar anúncio](#) [Criar Página](#) [Desenvolvedores](#) [Carreiras](#) [Privacidade](#) [Cookies](#) [Opções de anúncio](#)  
[Termos](#) [Ajuda](#)

Facebook © 2016